

Caixa vai pagar auxílio emergencial a 805 mil novos beneficiários

Fachin revoga decisão que autorizava PGR a acessar dados da Lava Jato

Página 8

São Paulo pode chegar a 720 mil casos de covid-19 até 15 de agosto

Página 2

“Bala de prata” contra covid-19 pode nunca existir, diz OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou na segunda-feira (3) que, embora exista grande esperança em torno de uma vacina contra a covid-19, pode nunca haver uma “bala de prata” contra o novo coronavírus que já infectou milhões de pessoas no mundo.

“Não existe uma bala de prata no momento e pode nunca existir”, disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em entrevista online na sede da entidade em Genebra. **Página 3**

Melbourne anuncia restrições em tentativa de conter covid-19

Segunda maior cidade da Austrália, Melbourne, já sob toque de recolher à noite, anunciou novas restrições a alguns setores, como varejo e construção, na segunda-feira (3), em uma tentativa de conter o ressurgimento do novo coronavírus.

A partir da noite de quarta-feira (5), Melbourne, capital do estado de Victoria, fechará varejos, algumas manufaturas e negócios administrativos, como parte de um isolamento de seis semanas.

As novas medidas devem dobrar o número de empregos afetados pelas restrições impostas por causa do novo coronavírus para aproximadamente 500 mil e, junto com aqueles que trabalham de casa, impedirá que 1 milhão de pessoas se desloquem, afirmou o primeiro-ministro de Victoria, Daniel Andrews. **Página 3**

Previsão do Tempo

Terça: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

23° C
12° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,32
Venda: 5,33

Turismo
Compra: 5,30
Venda: 5,62

EURO

Compra: 6,26
Venda: 6,27

Balança comercial tem superávit recorde de US\$ 8,06 bilhões em julho



Foto: Arquivo/ABR

Pelo segundo mês consecutivo, a balança comercial brasileira bateu recorde. Em julho, o país exportou US\$ 8,06 bilhões a mais do que importou, segundo dados divulgados na segunda-feira (3) pela Secretaria de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia.

Esse é o maior superávit para o mês desde o início da série histórica, em 1989. Ao todo, foram

exportados US\$ 19,56 bilhões em julho, enquanto o total de produtos e serviços importados fechou em US\$ 11,50 bilhões.

Os principais fatores para o resultado foram o bom desempenho dos produtos agropecuários - impulsionados pela maior demanda de países asiáticos e a real desvalorizada -, e a queda generalizada nas importações, como efeito da crise econômica causada pela

pandemia de covid-19.

Mesmo com o recorde no superávit da balança comercial, as exportações no mês passado foram 2,9% menores do que em julho do ano passado, quando foram adquiridos do exterior US\$ 20,2 bilhões em produtos. Já a queda nas importações foi bem mais acentuada: o país comprou 35,2% menos em julho deste ano na comparação com o mesmo mês em 2019, pela média diária.

No acumulado do ano, as exportações brasileiras estão 6,4% menores do que no mesmo período (janeiro a julho) de 2019. No caso das importações, o recuo nos primeiros sete meses do ano é ainda maior, de 10,5%, na comparação com o mesmo período do ano passado. A expectativa para o governo federal é que as exportações brasileiras caiam mais de 10% em 2020 e as importações sejam reduzidas em 17%. **Página 3**

A Caixa Econômica Federal aprovou na segunda-feira (3) a inclusão de 805 mil novos beneficiários do auxílio emergencial de R\$ 600, pago pelo governo federal para combater a crise econômica provocada pela pandemia da covid-19. Além dessas pessoas, outras 345 mil tiveram o cadastro validado para receber as parcelas 3 e 4 do auxílio.

O pagamento dos novos elegíveis será feito a partir de quarta-feira (5). Nesse dia, os nascidos de janeiro a maio (483

mil pessoas) terão o crédito disponibilizado na poupança social digital. Os pagamentos aos nascidos nos meses posteriores, considerando os novos elegíveis, ocorrerão nos dias seguintes.

No dia 7 de agosto será a vez dos nascidos em junho; no dia 12, dos nascidos em julho; no dia 14, dos nascidos em agosto; dia 17, dos nascidos em setembro; dia 19, dos nascidos em outubro; dia 21, dos nascidos em novembro e no dia 26 de agosto, dos nascidos em dezembro. **Página 3**

Postos já podem vender gasolina com novo padrão

Página 3

Dólar ultrapassa R\$ 5,30 e fecha no maior valor em duas semanas

Num dia de ajustes no mercado internacional e de expectativas em relação a um novo corte da taxa Selic, o dólar voltou a ultrapassar a barreira de R\$ 5,30 e fechou no maior nível em duas semanas. O dólar comercial encerrou na segunda-feira (3) vendido a R\$ 5,314, com alta de R\$ 0,096 (+1,83%).

A cotação está no maior nível desde 20 de julho, quando tinha encerrado em R\$ 5,342. A divisa acumula alta de 32,43% em 2020.

A valorização nesta segunda-feira foi lastreada em dados melhores da indústria nos Estados Unidos, que amenizaram temores sobre desaceleração no ritmo de retomada da maior economia do mundo após uma série de números fracos divulga-

dos nas últimas semanas. Caso se confirme a expectativa de que menos estímulos sejam necessários, o governo norte-americano injetará menos dólares no mercado, elevando a cotação da moeda.

Dados sugerem que a economia dos Estados Unidos está perdendo fôlego e segue ameaçada pela alta nos casos de coronavírus no país.

Além disso, em meio à deterioração das finanças públicas do país e à ausência de um plano crível de consolidação fiscal, a agência de classificação de risco Fitch reduziu na sexta-feira (31), após o fechamento dos mercados, a perspectiva para o rating dos Estados Unidos de estável para negativa. (Agência Brasil)

Esporte

Hamilton vence até em três rodas

Por Tiago Mendonça

Foi o tipo de corrida que faz a gente se perguntar se é a Mercedes que é tão superior às demais, ou se as outras equipes é que estão fazendo um papão. Lewis Hamilton venceu o GP da Inglaterra, disputado no domingo, de forma soberana e incólta. Cruzou a linha de chegada pendurando em três rodas, depois que o pneu dianteiro esquerdo explodiu na última volta.

Onde estavam os adversários quando isso aconteceu? Bem, o companheiro de equipe Valtteri Bottas já havia ficado fora da disputa, por causa de um estouro de pneu bem semelhante três voltas antes. E Max Verstappen, da Red Bull, era praticamente carta fora do baralho porque fez a gentileza de ir aos boxes, cumprir um pit stop extra, quando

o pneu de Bottas explodiu.

É que pela cabeça da Red Bull passaram duas coisas. Primeiro: proteger Verstappen, já que os pneus estavam no bagaço para todo mundo em função dos pit stops antecipados. Todo mundo parou para aproveitar uma intervenção do safety car e isso fez com que a maioria percorresse bem mais do que o limite de voltas recomendadas pela Pirelli.

Tudo isso justamente em um circuito que exerce enorme pressão lateral sobre os pneus. Receita do desastre. Mas o principal motivo da parada de Max - ele revelou logo depois da corrida - foi a tentativa de conseguir um ponto extra pela melhor volta. Uma bobagem que tomou conta da Fórmula 1 desde que esta regra foi introduzida.

Pilotos que não têm mais nada a ganhar ou perder, como era o caso de Verstappen a 15s do



Foto: Arquivo/AMG

líder e a 30s do terceiro colocado, fazem um pit stop extra no final para colocar pneus macios e registrar a melhor volta da prova. Max de fato conseguiu o ponto. Mas se não tivesse parado, teria tranquilamente ganhado a posição de Hamilton quando o pneu dele explodiu.

do que por qualquer outra coisa, a que transformou o pit em uma estratégia desastrosa.

“Eu estava feliz com o segundo lugar e aí aconteceu isso...”, disse Max, já mais bem-humorado, depois de xingar bastante pelo rádio. “O meu coração quase parou”, disse Hamilton, ao explicar como se sentiu ao ver o pneu deixando na mão na última volta. Carlos Sainz, da McLaren, também teve um pneu furado e perdeu o quarto lugar a duas voltas do fim.

A Pirelli, fabricante de pneus, iniciou uma extensa investigação para determinar as causas das falhas. “Pode ser pelo uso, porque um pneu com 38 voltas ou mais nessa pista está muito, muito desgastado. Mas pode ser também por causa de detritos na pista”, comentou Mario Isola, chefe de motorsport da Pirelli.

Endurance Brasil: Sigma em segundo lugar nas Quatro Horas de Interlagos

O Império Endurance Brasil teve sua etapa de abertura em Interlagos (SP), no Autódromo José Carlos Pace, onde o trio Jindra Kraucher, Aldo Piedade Jr. e Ney Faustini conquistaram a segunda colocação na categoria P2 a bordo do protótipo Sigma #12 depois de quatro horas de prova.

Após uma largada complicada por um problema no motor de arranque, Aldo Piedade Jr., que fez o primeiro stint do trio, saiu da pole na categoria P2 e em décimo primeiro na geral, voltou aos boxes e fez a primeira parte de recuperação. “Tivemos alguns problemas durante o final de semana, mas a mudança do setup para o sábado da corrida, eu larguei, tive que voltar aos boxes por um problema no arranque, mas mesmo com tudo isso conseguimos continuar e viemos liderando na nossa categoria até faltar dez minutos para terminar a prova, finalizamos super próximos do outro carro P2. Eu particularmente saí de Interlagos com um sentimento de vitória muito grande por toda equipe e por todo o trabalho que tivemos”, contou Piedade Jr.

O carro #12 da equipe Sigma P1, acabou sendo montado em quinze dias para participar da etapa e testado nos treinos da sexta-feira. “Com tudo fomos bem, com quinze dias para montar o carro, os problemas que tivemos nos treinos onde aconteceu de tudo, foi só uma pena que no meu stint final fiquei sem o amortecedor traseiro direito, então o

carro ‘quicava’ em curvas para a esquerda e tava difícil para guiar e isso ajudou a ultrapassagem do nosso adversário, fiquei mais lento, mas faz parte. O carro é bom, só precisamos dar uma revisada e vamos com tudo preparado para a próxima”, explicou Kraucher.

Ney Faustini teve sua primeira experiência com o Sigma e gostou do carro. “Foi um bom final de semana. Infelizmente um problema com o motor de arranque no início da prova nos atra-

pachou um pouco, na minha guida eu rodei, me empolguei, achei que faria o ‘lago’ mais depressa e o carro morreu e eu tive que vir rebocado para os boxes, se não fosse esse problema não perdíamos a primeira posição da nossa categoria, perdemos por 5 ou 6 segundos no final”, contou Faustini.

A categoria seguiu um rígido protocolo de segurança, realizando a prova de Quatro Horas sem a presença do público e com portões fechados.

São Paulo pode chegar a 720 mil casos de covid-19 até 15 de agosto

CESAR NETO
www.cesarneto.com



MÍDIAS

O jornalista Cesar Neto publica esta coluna diária de política na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi se tornando referência da liberdade possível... Twitter @CesarNetoReal... Email cesar@cesarneto.com

+ CÂMARA (SP)

Veredores das bancadas que já tem vereadores eleitos por suas igrejas, apostam todas as fichas no aumento - inclusive pela volta de alguns - de vereadores (protestantes - evangélicas) pra compor uma bancada cristã ainda maior que a de hoje. A Covid 19 tá ajudando

+ PREFEITURA (SP)

Percebam como - desde que teve detectado um câncer (sendo curado) em 2019 - Bruno Covas deixou de responder perguntas tipo pegadinha com aquela expressão tipo "você não vai conseguir me induzir...". Com o advento da Covid 19, agora é papo direto e reto

+ ASSEMBLEIA (SP)

O caso da ALERJ, que pode acabar na cassação do governador Witzel, vem sendo bastante didático no sentido de demonstrar ao Brasil quanto e como (no mais importante Parlamento estadual - ALESP) tem mais espírito corporativo entre os seus 94 deputados

+ GOVERNO (SP)

João Doria (dono do novo PSDB) segue conduzindo com maestria as entrevistas coletivas no Palácio dos Bandeirantes como sua agenda - passando pela Covid 19 - até 2022. Jornalistas, meios e veículos da imprensa admitem que nunca foram tão bem tratados

+ CONGRESSO (BR)

Comendo solta uma guerra entre donos e sócios preferências das legendas políticas que desde a volta da pluralidade (1979 - 1980) partidária vem rolando no Brasil pelas eleições das Mesas Diretores da Câmara dos Deputados e do Senado, no dia 1º fevereiro 2021

+ PRESIDÊNCIA (BR)

Uma correção na nota da edição de ontem - no tópico PRESIDÊNCIA (BR) : no lugar de "Bolsonaro completando 18 meses de seu governo..." leia-se "Bolsonaro completando 17 meses e iniciando o 18º mês". Fico grato aos leitores atentos, entre eles o próprio Presidente

+ JUSTIÇAS (BR)

Relator das operações "Lava Jato", o ministro Fachin tá desautorizando a remessa - na marra - dos processos, como por exemplo o que condenou e prendeu o ex-Presidente Lula (ainda dono do PT) por corrupção e lavagem de dinheiro por Procurador Geral Aras. É milagre

+ PARTIDOS (BR)

Ao que parece, não deve ser neste que o Presidente Jair Bolsonaro deve se filiar a um partido político, uma vez que a política profissional - como se sabe - não é pra amadores. Mesmo em 2021, tudo vai depender do registro - ou não - do seu partido ALIANÇA PELO BRASIL

+ HISTÓRIAS

Sobre "Agosto mês do Desgosto" na política brasileira (suicídio de Vargas, renúncia de Jânio e cassação de Dilma), o cantor Agnaldo Timóteo (ex-deputado federal RJ e ex-vereador em São Paulo) manda dizer que no Brasil temos pelo menos 1 desgosto todo o dia...

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo estima que, até o dia 15 de agosto, o estado tenha entre 620 mil e 720 mil casos confirmados de covid-19.

Até essa mesma data, o centro acredita que o novo coronavírus possa ter tirado a vida de

26 mil a 31 mil pessoas.

O estado de São Paulo contabiliza, na segunda-feira, (03), 560.218 casos confirmados do novo coronavírus, com 23.365 mortes.

Novo coordenador

O governador de São Paulo,

João Doria, anunciou na segunda-feira, (3) o médico nefrologista e diretor do Hospital do Rim, José Medina, como novo coordenador do Centro de Contingência do Coronavírus. Ele substituirá Paulo Menezes.

O cargo de coordenador

do centro geralmente é ocupado pelo período de 15 dias. O Centro de Contingência é formado por médicos e especialistas da área da saúde e discute e orienta as ações do governo paulista com relação ao novo coronavírus. (Agência Brasil)

HC tem 30% dos pacientes internados de outros estados

O governador de São Paulo, João Doria, disse na segunda-feira, (3) que o estado vem recebendo muitos pacientes de outros estados para o tratamento da covid-19. Só no complexo do Hos-

pital das Clínicas, segundo ele, 30% dos pacientes são de outros estados.

"Cada vez mais, ao longo das últimas semanas, o setor de saúde do estado de São Paulo vem recebendo pacientes de outros

estados. O sistema público de saúde de São Paulo é aberto e recebe de braços abertos todos os que precisam de atendimento", disse.

De acordo com Doria, nos últimos quatro meses, o estado

já recebeu mais de 50 mil pacientes vindos de outros estados. "Ninguém fica sem atendimento. São Paulo não pede CEP nem origem para atender quem precisa", disse o governador. (Agência Brasil)

Prefeitura lança cartilha de condutas vedadas aos servidores públicos no período eleitoral

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Controladoria Geral do Município (CGM), desenvolveu cartilha de orientação sobre condutas dos servidores públicos durante o período das eleições 2020. O material, produzido pela Controladoria de Promoção da Integridade, pretende orientar os servidores sobre como se comportar no exercício da função pública em época de eleição.

A cartilha, que possui linguagem acessível e várias ilustrações que facilitam a compreensão, contém exemplos práticos vinculados à legislação - municipal e federal - e traz uma novi-

dade na versão de 2020: uma série de perguntas e respostas para esclarecer as dúvidas mais frequentes de agentes públicos, considerando-se o histórico de informações detido pela coordenação responsável pelo material.

Além disso, o material está adequado ao novo calendário eleitoral, após a promulgação da Emenda Constitucional Nº 107, de 2 de julho de 2020, que adiou, em razão da pandemia da Covid-19, as eleições municipais de outubro de 2020 e os prazos eleitorais respectivos.

As vedações são abrangentes e se aplicam a todos os servido-

res da Administração Pública Municipal direta e indireta, bem como aos ocupantes de cargos efetivos ou comissionados, conselheiros tutelares, empregados públicos, concessionários, delegados de função ou ofício públicos, estagiários, gestores de negócios ou pessoas que mantêm vinculação com a prestação de serviços públicos.

O conteúdo reforça as punições que o servidor público pode sofrer caso seja comprovada a prática de condutas vedadas que constituam infração disciplinar, podendo ser punida com repreensão, suspensão, demissão, demissão a bem do ser-

viço público, cassação da aposentadoria ou da disponibilidade, sujeitando também o servidor à ação de improbidade administrativa.

A cartilha será disponibilizada no Portal da Prefeitura de São Paulo e no site da Controladoria Geral do Município. Além do conteúdo exemplificativo, a CGM disponibiliza para o servidor público canal direto com a Divisão de Promoção da Ética (DPE) para dúvidas relacionadas a conflitos de interesse entre a atividade político-eleitoral e a função pública por meio do endereço eletrônico: eticacgm@prefeitura.sp.gov.br.

Novo currículo do ensino médio é homologado em São Paulo

São Paulo é o primeiro estado brasileiro a construir e homologar o novo currículo para o ensino médio, documento determinado pela lei de reforma do ensino médio, sancionada em 2017. O currículo foi aprovado dia 29 de julho, por votação unânime, pelo Conselho Estadual da Educação de São Paulo. A homologação foi anunciada na segunda-feira (3) pelo governador João Doria durante entrevista coletiva.

Segundo Doria, o objetivo é criar uma escola que dialogue com a realidade atual da juventude. "É que se adapte às necessidades dos estudantes e os prepare para viver em sociedade e enfrentar os desafios de um mercado de trabalho dinâmico. Essa é a proposta do novo ensino médio de São Paulo", disse.

O currículo está alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino médio, homologada pelo atual secretário estadual de Educação, Roseliel Soares, quando ocupou o cargo de ministro da Educação, em dezembro de 2018. Durante a coletiva, Roseliel disse que São Paulo sempre foi referência quando se fala em construção curricular e vai servir de grande

exemplo. "Nosso bônus demográfico acaba agora, entre o final do ano de 2022 para 2023. Começamos a virar a chave e teremos menos jovens, por isso, formá-los cada vez melhor será ainda mais importante para o nosso país", disse o secretário.

O novo currículo terá 12 opções de cursos, chamados de itinerários formativos e permitirá aos alunos escolher as disciplinas com as que mais se identifiquem. A previsão é de que o currículo seja implementado progressivamente aos alunos da 1ª série do ensino médio em 2021. Em 2022, para os estudantes da 2ª série, e para a 3ª série em 2023.

Roseliel disse que, se não houver uma das opções perto da casa do estudante, ele poderá fazer uma parte em outra escola. "Estamos falando de um leque de opções, onde as escolas poderão trabalhar. Estamos trabalhando em modelo em que o jovem poderá fazer parte em uma escola e parte em outra. Mas a criação dos itinerários é para atender esse tipo de demanda. Existem itinerários que são previstos como unificados. Isso vai depender do projeto de cada uma das escolas", explicou.

O processo de construção do

currículo foi iniciado em 2019 com uma pesquisa entre 140 mil estudantes e 70 mil profissionais da rede. Também foi debatido em seminários e por meio de consulta pública. "Somente no período da pandemia tivemos seis seminários, com 70 mil profissionais da rede participando, e uma consulta com 397 mil contribuições, ou seja, um documento construído coletivamente com muitas críticas e sugestões", enfatizou o secretário.

Novo currículo dá autonomia O currículo do ensino médio paulista está estruturado em 3.150 horas, distribuídas em um período de três anos. Do montante total da carga horária, 1.800 horas são destinadas à formação básica e o restante, 1.350 horas, é referente aos itinerários formativos. Estes itinerários terão mais do que a carga mínima prevista na legislação, que é de 3 mil horas.

Na formação geral básica, os estudantes terão os componentes curriculares divididos em áreas de conhecimento como linguagens e suas tecnologias (língua portuguesa, artes, educação física e língua estrangeira); matemática; ciências humanas e sociais aplicadas (história, geo-

grafia, filosofia e sociologia); e ciências da natureza e suas tecnologias (biologia, química e física).

Na carga horária referente aos itinerários formativos, o estudante precisa escolher uma ou duas áreas de conhecimento da formação geral para aprofundar seus estudos, ou ainda, a formação técnica e profissional para se especializar.

Os componentes do programa Nova Educação também fazem parte dos itinerários formativos, com as disciplinas de leituras (educação financeira, teatro, empreendedorismo), projetos de vida (tarefas que ajudam o estudante na gestão do próprio tempo, na organização pessoal, no compromisso com a comunidade) e tecnologia e inovação (mídias digitais, robótica e programação).

"Incluímos algo que é novo e fundamental para o nosso país. Precisamos, desde o ensino médio, incentivar mentes para serem professores para a transformação do país. Precisamos atrair talentos, teremos itinerário formativo para incentivar também a formação de professores", destacou Roseliel. (Agência Brasil)

Estado registra 23,3 mil óbitos e 560,2 mil casos de coronavírus

Na segunda-feira (3) o Estado de São Paulo registra 23.665 óbitos e 560.218 casos confirmados do novo coronavírus. Entre o total de casos diagnosticados de COVID-19, 378.683 pessoas estão recuperadas, sendo que 71.368 foram internadas e tiveram alta hospitalar.

As taxas de ocupação dos leitos de UTI são de 59,9% no Grande São Paulo e 61,6% no Estado. O número de pacientes internados é de 13.056, sendo 7.486 em enfermarias e 5.570 em unidades de terapia intensiva, conforme dados das 10h30 de hoje. Hoje, dos 645 municípios, houve pelo menos uma pessoa infectada em 642 cidades, sen-

do 474 com um ou mais óbitos. Entre as vítimas fatais estão 13.478 homens e 9.887 mulheres. Os óbitos continuam concentrados em pacientes com 60 anos ou mais, totalizando 75,1% das mortes.

Observando faixas etárias, nota-se que a mortalidade é maior entre 70 e 79 anos (5.808), seguida pelas faixas de 60 a 69 anos (5.435) e 80 e 89 anos (4.706). Entre as demais faixas estão os: menores de 10 anos (31), 10 a 19 anos (41), 20 a 29 anos (190), 30 a 39 anos (727), 40 a 49 anos (1.604), 50 a 59 anos (3.235) e maiores de 90 anos (1.588).

Os principais fatores de ris-

co associados à mortalidade são cardiopatia (58,7% dos óbitos), diabetes mellitus (43,4%), doenças neurológicas (11,1%) e renal (9,6%), pneumopatia (8,1%). Outros fatores identificados são obesidade (7,1%), imunodepressão (5,8%), asma (3,1%), doenças hepáticas (2,1%) e hematológica (1,9%). Síndrome de Down (0,5%), puerpério (0,1%) e gestação (0,1%). Esses fatores de risco foram identificados em 18.680 pessoas que faleceram por COVID-19 (79,9%).

Entre as pessoas que já tiveram confirmação para o novo coronavírus estão 261.275 ho-

mens e 293.017 mulheres. Não consta informação de sexo para 5.926 casos.

A faixa etária que mais concentra casos é a de 30 a 39 anos (134.640), seguida pela faixa de 40 a 49 (119.817). As demais faixas são: menores de 10 anos (11.675), 10 a 19 (22.234), 20 a 29 (89.582), 50 a 59 (85.788), 60 a 69 (51.911), 70 a 79 (26.990), 80 a 89 (13.598) e maiores de 90 (3.655). Não consta faixa etária para outros 328 casos.

A relação de casos e óbitos confirmados por cidade pode ser consultada em: www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus.

Lembre sempre de lavar as mãos

Balança comercial tem superávit recorde de US\$ 8,06 bi em julho

Pelo segundo mês consecutivo, a balança comercial brasileira bateu recorde. Em julho, o país exportou US\$ 8,06 bilhões a mais do que importou, segundo dados divulgados na segunda-feira, (3) pela Secretaria de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia.

Esse é o maior superávit para o mês desde o início da série histórica, em 1989. Ao todo, foram exportados US\$ 19,56 bilhões em julho, enquanto o total de produtos e serviços importados fechou em US\$ 11,50 bilhões.

Os principais fatores para o resultado foram o bom desempenho dos produtos agropecuários - impulsionados pela maior demanda de países asiáticos e o real desvalorizado -, e a queda generalizada nas importações, como efeito da crise econômica causada pela pandemia de covid-19.

Mesmo com o recorde no superávit da balança comercial, as exportações no mês passado foram 2,9% menores do que em julho do ano passado, quando foram adquiridos do exterior US\$ 20,2 bilhões em produtos. Já a queda nas importações foi bem mais acentuada: o país comprou 35,2% menos em julho deste ano na comparação com o mesmo mês em 2019, pela mé-

diária. No acumulado do ano, as exportações brasileiras estão 6,4% menores do que no mesmo período (janeiro a julho) de 2019. No caso das importações, o recuo nos primeiros sete meses do ano é ainda maior, de 10,5%, na comparação com o mesmo período do ano passado. A expectativa para o governo federal é que as exportações brasileiras caiam mais de 10% em 2020 e as importações sejam reduzidas em 17%.

"Temos que ter em mente que estamos vivendo uma crise. Em momentos de crise, é normal que as importações caiam e que você tenha excedentes exportáveis e que faça com que a balança comercial atinja saldos interessantes", afirmou Lucas Ferraz, secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia.

Segundo ele, o objetivo do governo não é obter superávits na balança comercial, mas aumentar de forma equilibrada tanto as importações quanto as exportações.

"O mais importante para o país é uma balança comercial onde exportações e importações cresçam de forma equilibrada. No longo prazo, o nosso objetivo continua sendo, via aumento da inserção internacional da economia brasileira, aumentar a cor-

rente de comércio: as importações e as exportações. Não existe grande exportador que não seja grande importador", acrescentou.

Exportações

Apesar da queda nos valores exportados, por causa da desvalorização do real frente ao dólar, o volume de produtos vendidos pelo país em julho deste ano cresceu em relação ao mesmo período do ano passado, especialmente no setor de agropecuária, cujo aumento foi de 21,1%.

O que tem puxado esse desempenho, segundo os dados da balança, é a venda de soja, cujo valor cresceu 35,2% nos sete primeiros meses desse ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. O volume exportado foi ainda maior: 38,2% de aumento na mesma comparação. A demanda tem vindo principalmente de países asiáticos, como a China, que registrou um aumento de 15,4% na compra de produtos brasileiros na comparação entre 2020 (janeiro-julho) e 2019 (janeiro-julho). Por outro lado, o milho e o café registraram queda nas exportações, de forma geral, na comparação deste ano com 2019, até agora.

Na indústria extrativa, o volume exportado de petróleo cresceu 40,5% de janeiro a ju-

lho de 2020, na comparação com o mesmo período do ano anterior, mas como o preço do produto está em queda no mercado internacional, houve redução de 10,5% nas vendas (em valores). Já o minério de ferro apresentou redução tanto no volume (-9%) quanto no valor das vendas (-4,3%).

Na indústria de transformação, a queda nas exportações tem sido mais acentuada. Automóveis e aeronaves, produtos exportados principalmente para Argentina, Estados Unidos e Europa, registraram queda de 46,3% e 54,3%, respectivamente, em termos de volume vendido, na comparação entre janeiro e julho de 2020 com o mesmo período do ano passado.

Importações

Entre os produtos importados pelo Brasil, a principal redução foi verificada em combustíveis e lubrificantes, com queda de 32,9% na comparação entre 2020 (janeiro-julho) e 2019 (janeiro-julho), por causa da queda da demanda interna, em meio à crise econômica causada pela pandemia. Já os bens de consumo, como produtos eletrônicos, registrou uma queda de 14,9% nas importações, seguidos por bens intermediários (-11,2%). (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

“Bala de prata” contra covid-19 pode nunca existir, diz OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou na segunda-feira (3) que, embora exista grande esperança em torno de uma vacina contra a covid-19, pode nunca haver uma “bala de prata” contra o novo coronavírus que já infectou milhões de pessoas no mundo.

“Não existe uma bala de prata no momento e pode nunca haver”, disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Gebreyesus, em entrevista online na sede da entidade em Genebra.

Comitê

O Comitê de Emergência da OMS prevê que a pandemia de covid-19 vai durar muito tempo e, por isso, é necessário continuar os esforços para a sua contenção em todo o mundo. Segundo dados oficiais da organização, a doença já provocou 675 mil mortes e infectou quase 17,4 milhões de pessoas em todo o mundo.

A pandemia é uma crise sanitária que ocorre uma vez em cada século e os seus efeitos serão sentidos nas décadas seguintes”, disse o diretor-geral da OMS ao comitê, segundo comunicado da organização. (Agência Brasil)

Melbourne anuncia restrições em tentativa de conter covid-19

Segunda maior cidade da Austrália, Melbourne, já sob toque de recolher à noite, anunciou novas restrições a alguns setores, como varejo e construção, na segunda-feira (3), em uma tentativa de conter o ressurgimento do novo coronavírus.

A partir da noite de quarta-feira (5), Melbourne, capital do estado de Victoria, fechará varejos, algumas manufaturas e negócios administrativos, como parte de um isolamento de seis semanas.

As novas medidas devem dobrar o número de empregos afetados pelas restrições impostas por causa do novo coronavírus para aproximadamente 500 mil e, junto com aqueles que trabalham de casa, impedirá que 1 milhão de pessoas se desloquem, afirmou o primeiro-ministro de Victoria, Daniel Andrews.

Depois de ter imposto restrições rígidas de movimento, Victoria declarou “estado de desastre” nesse domingo.

A Austrália está melhor que muitos países, com 18.361 casos de novo coronavírus e 221 mortes, em uma população de 25 milhões, mas o surto em transmissões entre a comunidade em Victoria gerou medo de que a taxa de infecção saísse do controle.

“Por mais que parta o coração fechar postos de trabalho, é o que precisamos fazer para parar a disseminação desse vírus descontroladamente infeccioso”, afirmou Andrews, em entrevista coletiva. “Caso contrário, não serão seis semanas de restrições, mas seis meses.”

As últimas medidas em Victoria cortarão a produção de frigoríficos em um terço, causarão o recuo em atividades de construção e de funcionários em centros de distribuição e todas as escolas voltarão ao ensino a distância.

Os supermercados permanecerão abertos, junto com entregas de restaurantes, mas outros estabelecimentos de varejo serão fechados.

O surto em Victoria, que representa um quarto da economia nacional, acabou com as esperanças de uma rápida recuperação da primeira recessão da Austrália em quase três décadas.

Andrews anunciou pagamentos de US\$ 5 mil australianos (US\$ 3.570) a negócios afetados e sinalizou mais anúncios sobre punições, aplicações e educação para esta terça-feira.

O governo nacional também anunciou pagamentos, por causa da pandemia, para pessoas que ficaram sem licença médica e precisam ficar em isolamento por 14 dias, para garantir que pessoas com sintomas de covid-19 parem de ir ao trabalho.

“Estamos lidando com um desastre”, afirmou o primeiro-ministro Scott Morrison, em entrevista. As restrições anunciadas no domingo incluem toque de recolher entre 20h e 5h durante seis semanas, impedindo que as quase 5 milhões de pessoas da cidade saiam de suas casas, exceto para trabalho e para fornecer ou receber tratamentos.

“A ideia de que, neste país, viveríamos em uma época com toque de recolher noturno em uma cidade inteira do tamanho de Melbourne era impensável”, disse Morrison.

Victoria relatou 429 novos casos na segunda-feira, uma queda em relação às 671 novas infecções registradas no domingo, mas teve 13 mortes, o segundo maior total diário de óbitos.

Medo de disseminação

Estados que fazem fronteira com Victoria também tomaram medidas de precaução.

Nova Gales do Sul, que teve 13 novas infecções, recomendou com veemência o uso de máscaras em todos os espaços fechados, enquanto a Austrália do Sul, com dois novos casos, reduziu a permissão de reuniões em casa para um máximo de dez pessoas, de 50 anteriormente, e disse que álcool pode ser servido apenas a quem estiver sentado.

O surto de novos casos significa que viagens entre Austrália e Nova Zelândia serão adiadas indefinidamente, afirmou a primeira-ministra da Nova Zelândia, Jacinda Ardern, porque o critério para viagens sem necessidade de quarentena exigia que os locais não tivessem transmissão entre a comunidade por 28 dias.

“Isso demorará muito tempo para a Austrália, então ficará em banho-maria por um tempo”, disse a emissora neozelandesa Three.

Os dois países esperavam que viagens entre eles pudessem retornar em setembro. (Agência Brasil)

Caixa vai pagar auxílio emergencial a 805 mil novos beneficiários

A Caixa Econômica Federal aprovou na segunda-feira, (3) a inclusão de 805 mil novos beneficiários do auxílio emergencial de R\$ 600, pago pelo governo federal para combater a crise econômica provocada pela pandemia da covid-19. Além dessas pessoas, outras 345 mil tiveram o cadastro validado para receber as parcelas 3 e 4 do auxílio.

O pagamento dos novos elegíveis será feito a partir de quarta-feira (5). Nesse dia, os nascidos de janeiro a maio (483 mil pessoas) terão o crédito disponibilizado no poupança social digital. Os pagamentos aos nascidos nos meses

posteriormente, considerando os novos elegíveis, ocorrerão nos dias seguintes.

No dia 7 de agosto será a vez dos nascidos em junho; no dia 12, dos nascidos em julho; no dia 14, dos nascidos em agosto; dia 17, dos nascidos em setembro; dia 19, dos nascidos em outubro; dia 21, dos nascidos em novembro e no dia 26 de agosto, dos nascidos em dezembro.

A Caixa tem disponibilizado o auxílio em uma poupança digital, acessível pelo aplicativo Caixa Tem.

Pelo aplicativo é possível fazer compras online em estabelecimentos autorizados e pagar

boletos. O saque em dinheiro do benefício, em uma agência do banco, é autorizado posteriormente, conforme calendário estipulado pela Caixa.

As 483 mil pessoas que receberam o auxílio no Caixa Tem na próxima quarta-feira, por exemplo, poderão sacar o valor a partir do dia 8 de agosto.

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, afirmou que o pagamento tem sido feito “com muita tranquilidade” e que não é necessário chegar muito cedo nas agências. “Estamos tendo o pagamento, com muita tranquilidade, de todos os beneficiários, embora com uma intensidade

muito grande. Não há nenhuma necessidade de chegar cedo nas agências antes de elas abrirem”.

Considerando o auxílio emergencial, o benefício emergencial de preservação de emprego e renda no Caixa Tem para impedir que as empresas em crise demitam seus funcionários e o saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), no valor de R\$ 1.045, a Caixa está fazendo pagamento a 121 milhões de pessoas. Segundo cálculos do banco, oito em cada dez adultos no Brasil receberão algum desses benefícios. (Agência Brasil)

Empresas lideradas por mulheres negras são mais atingidas por pandemia

As mulheres empreendedoras negras são o segmento mais afetado pela pandemia do novo coronavírus entre todos os grupos de empreendedores brasileiros. Pesquisa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), divulgada na segunda-feira, (3) mostra que as empresas lideradas por mulheres negras têm maior dificuldade de funcionar de modo virtual e conseguir empréstimos bancários em razão do CPF negativado.

O levantamento, feito em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, revela ainda que os pequenos negócios liderados por esse grupo representam a maior proporção entre as empresas que ainda permanecem com a atividade interrompida.

A pesquisa ouviu 6.470 donos de pequenos negócios de todos os estados e do Distrito

Federal, entre os dias 25 e 30 de junho. Os dados mostram que enquanto 36% das empreendedoras negras estão com a atividade interrompida temporariamente, essa proporção cai para 29% entre as empresárias brancas e 24% entre os homens brancos (entre os homens negros, a proporção é de 30%).

De acordo com o Sebrae, a dificuldade enfrentada pelas mulheres negras para manter suas atividades é explicada, em parte, pelo fato de que os seus negócios só conseguem operar de forma presencial (27%). Entre as mulheres brancas, a proporção cai para 21% e entre os empreendedores brancos, o segmento representa 20% (entre os empresários negros, o percentual é de 25%).

Crédito

Considerando o acesso a cré-

dito, segundo o levantamento, 58% daquelas que pediram empréstimo tiveram o crédito recusado. Ao analisar as razões apresentadas pelas instituições financeiras para a recusa, as mulheres negras apresentaram a maior proporção de CPF negativado (25%), contra 24% dos empresários negros, 17% de mulheres brancas e 15% de homens brancos.

As mulheres empreendedoras negras também apresentam uma proporção mais elevada de dívidas em atraso que as mulheres brancas à frente de um negócio. Enquanto 45% das empresárias negras enfrentam tal situação, essa é a realidade de 36% das mulheres brancas.

A pesquisa ainda revelou que as empresárias negras são as que menos têm negócios com em-

pregados em regime de CLT (29%), elas são as que demitem maior número médio de empregados (3 em média). O estudo também mostrou que as mulheres negras à frente de uma empresa têm a maior proporção de negócios que recorrem à redução de jornada e salários (29%).

De acordo com o Sebrae, o levantamento mostrou que a proporção dos empresários que já tomaram a decisão definitiva de fechar ainda é baixa. Mas, pela amostra pesquisada, esta foi uma opção mais adotada entre as empreendedoras negras. Já desistiram de continuar em atividade 5% das mulheres negras donas de negócio, contra 4% no caso das mulheres brancas e homens brancos e 3% no caso dos homens negros. (Agência Brasil)

Postos já podem vender gasolina com novo padrão

A gasolina para carros e motos já pode ser vendida a partir de segunda-feira, (3) com o novo padrão estabelecido pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para a destilação, a octanagem e a massa específica do gasolina automotivo vendido no país.

A mudança se deve à Resolução nº 807/2020, publicada em janeiro, que determina as novas especificações de valor mínimo de massa específica (ME), de 715,0 kg/m3, e valor mínimo de

77,0 °C para a temperatura de destilação em 50% (T50) para a gasolina A e com a fixação de limites para a octanagem RON (Research Octane Number), que já existe nas especificações da gasolina de outros países.

Segundo a especialista em regulação da ANP, Edna Caliman, o produto brasileiro passará a ter mais qualidade e maior eficiência energética.

“Essa definição é importante. Quanto maior a massa específica do combustível em termos de hidrocarbonetos, maior

é a densidade energética do combustível, ou seja, para o mesmo volume de combustível injetado no motor haverá a geração de maior quantidade de energia no momento da queima do combustível. Com isso, esperamos que proporcione maior rendimento, gerando diminuição do consumo e aumento da autonomia dos veículos”, disse.

A resolução da ANP que determinou a venda obrigatória a partir desta segunda-feira foi publicada em janeiro e deu o prazo até 3 de agosto para os pro-

dutores de combustíveis se adequarem às regras. “Assim, a partir de hoje, toda a gasolina produzida no país e importada deverá atender às novas especificações”, observou a ANP.

No entanto, a agência também fixou o prazo adicional de 60 dias para as distribuidoras e de 90 dias para os revendedores se adequarem. Até lá, será permitido o escoamento de possíveis produtos comercializados até domingo (2) ainda sem atender integralmente às novas características. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

